



Programa eleitoral assenta em dez princípios

Domingues de Azevedo recandidata-se à presidência da CTOC

Domingues de Azevedo torna a recandidatar-se à presidência da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC), admitindo que poderá ser o seu último mandato, caso obtenha a vitória eleitoral, à frente dos destinos da maior associação profissional do país. Também se revela satisfeito com a existência de uma lista concorrente, já que considera o debate essencial e é mais uma manifestação democrática entre os profissionais do sector.

A lista A assenta em dez princípios fundamentais, com destaque para os novos métodos de formação, as novas formas de apoio social aos membros e a participação financeira da câmara no fundo de pensões criado para os associados. Na sequência do problema dos créditos, ficou definida como uma das principais prioridades a criação e o desenvolvimento de métodos de formação à distância. Acontece que muitos profissionais não apresentarão, até ao final do ano em curso, os créditos de formação necessários para permanecerem na actividade. Do programa da lista A consta a necessidade de intensificar a formação. De facto, a CTOC, recentemente, optou por prolongar por mais um ano, até ao final de 2008, o prazo de apresentação desses créditos, já que a formação não estava a chegar nas devidas condições a todos os pontos do território nacional. Ora, com o aperfeiçoamento das ferramentas de ensino, o problema deverá ficar resolvido. De notar que a CTOC tem sido sujeita a várias críti-

cas, já que a formação inicial estará a ser desenvolvida em regime de monopólio. A Autoridade da Concorrência foi chamada a intervir nesta área.

Também a criação e o desenvolvimento de novos métodos de comunicação está entre aqueles dez princípios definidos e em que assenta a lista com a denominação "Construindo o Futuro". Neste caso, a preocupação central passa por garantir os meios especialmente vocacionados para uma maior interactividade entre os membros e a instituição. Trata-se de aproximar o mais possível as duas partes. Ainda que tenham sido feitos esforços consideráveis, neste âmbito, nos últimos anos, Domingues de Azevedo admite que se pode ir mais longe, desde que as apostas sejam feitas da melhor maneira.

Políticas de carácter social

Entre outros aspectos, a lista A também dá especial atenção às políticas de carácter social. Do manifesto eleitoral constam a criação e o desenvolvimento de novas formas de apoio aos membros no domínio social. A este propósito é referido: "É importante dimensionar e reconvertar o actual fundo de solidariedade social. Trata-se de garantir aos profissionais um tecto mínimo de reforma social."

Aliás, no programa até se vai mais longe, já que é adiantada a necessidade da CTOC de "conceber e desenvolver sistemas de solidariedade social, implementando equipamentos ou outras



Domingues de Azevedo, actual presidente da CTOC, revela-se satisfeito com o aparecimento de uma lista concorrente.

formas de apoio, com vista a possibilitar aos técnicos oficiais de contas uma recta final de vida com a dignidade merecida". Por outro lado, fica a promessa da câmara de continuar a insistir junto do poder político, tendo em conta uma maior intervenção dos seus profissionais na elaboração de legislação, bem como a sua presença junto das entidades públicas.

Esta lista reconduz vários nomes da actual direcção, como Manuel dos Santos, na presidência da Assembleia Geral, e Rui Rio, enquanto vice-presidente da instituição. Estão também representados nomes da quase totalidade dos distritos e das regiões autónomas. A CTOC conta com perto de 80 mil inscritos.